

# PANTANI® 750 WG

**VERIFICAR AS RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ.**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 07413

## COMPOSIÇÃO:

2-(4,6-dimethoxyimidin-2-ylcarbonyl sulfamoyl)-N,N-dimethylnicotinamide  
(NICOSSULFUROM)..... 750 g/Kg (75 % m/m)  
Outros Ingredientes..... 250 g/Kg (25 % m/m)

**PESO LÍQUIDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida seletivo e sistêmico de pós-emergência do grupo químico Sulfoniluréia

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Granulado dispersível (WG)

## TITULAR DO REGISTRO(\*):

**ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.**

Rua Siqueira Campos, 97 e 125  
CEP: 13106-006 Sousas – Campinas – SP  
CNPJ: 05.772.606/0001-69  
Tel.: (0xx19) 3258-6763 Fax: (0xx19) 3258-6763  
Registro CDA/SP nº 549

(\* **IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

## FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

**Tianjin Rotam Chemical Co., Ltd**  
Tie Dong Road Beichen District,  
Tianjin, China

## FORMULADOR:

**Jiangsu Rotam Chemitry Co, Ltd**  
nº 88 Rotam Road  
Economic & Technical Development Zone  
Kunshan – Jiangsu province, China  
**Servatis S.A.**  
Rod. Presidente Dutra km 300,5  
CEP: 27537-000 - Resende/RJ  
CNPJ: 06.697.008/0001-35  
Tel.: (0xx24) 3358-1000  
Licença de Operação INEA/RJ: LO nº  
IN020944

**Tagma Brasil Ind. e Comércio de Prod. Químicos Ltda.**  
Av. Roberto Simonsen, nº 1459  
CEP: 13140-000 - Paulínia – SP CNPJ: 03.855.423/0001-81  
Tel.: (0xx19) 3874-7000 Registro CDA/SP nº 477  
**FERSOL Indústria e Comércio S/A.**  
Rod. Pres. Castello Branco km 68,5  
CEP: 18120-970 – Mairinque / SP  
CNPJ: 47.226.493/0001-46  
Tel.: (0xx11) 4246-6200  
Registro CDA/SP nº 031

No. do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE III – MEDIANAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO - MAPA

### INSTRUÇÕES DE USO:

PANTANI 750 WG é um herbicida que pertence ao grupo químico das sulfoniluréias, de ação sistêmica e seletivo para a cultura do milho, sendo absorvido de forma rápida através de folhas e raízes, com translocação por toda a planta. É inibidor da síntese da cadeia de aminoácido (ALS). Atua inibindo a biosíntese de aminoácidos essenciais como vanila, leucina e isoleucina, ocasionando a paralisação da divisão celular e do crescimento das plantas infestantes, levando-as à morte.

PANTANI 750 WG é utilizado para controle em pós-emergência das plantas daninhas daninhas na cultura do milho.

### CULTURA/PLANTAS DANINHAS/DOSES:

Cultura	Nome Científico	Nome Vulgar	Dose			Volume de calda	Nº aplicação
			g p.c.	g i.a.	Unidade		
Milho	<i>Brachiaria plantaginea</i>	Capim-marmelada	70	52,5	hectare	200-300 L/ha	01
	<i>Bidens pilosa</i>	Picão-preto	a	a			
	<i>Amaranthus viridis</i>	Caruru-de-mancha	80	60			

### NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

**Realizar no máximo 1 (uma) aplicação durante o ciclo da cultura de milho.**

A aplicação de PANTANI 750 WG deverá ser realizada em pós-emergência, quando a **cultura do milho** apresentar de 2 a 6 folhas na data da aplicação (10 a 25 cm de altura aproximadamente).

Para plantas daninhas de **folha estreita - Capim-marmelada**, aplicar PANTANI 750 WG em Pós-emergência das plantas daninhas quando essas estiverem no seguinte estágio fenológico: de até 2 perfilhos.

Para plantas daninhas de **folha larga - Picão-preto e Caruru-de-mancha**, aplicar PANTANI 750 WG em Pós-emergência das plantas daninhas quando estiverem no seguinte estágio fenológico: de 2 a 4 folhas

### MODO DE APLICAÇÃO:

O produto PANTANI pode ser aplicado via terrestre. A aplicação terrestre pode ser realizada com pulverizador manual costal e pulverizador acoplado a trator.

#### Aplicação Terrestre:

Usar pulverizadores costal manual, pressurizados ou motorizados, ou equipamentos tratorizados com barra de pulverização. Os equipamentos devem estar equipados com bicos de jato tipo leque/jato plano, com volume de calda de 200 a 300 L/ha e pressão de trabalho de 30 a 60 lb./pol<sup>2</sup>.

Recomenda-se o uso de bicos de 80.02, 80.03, 110.02 ou 110.03.

Obs.: No caso de uso de outros equipamentos pulverizadores estes devem proporcionar boa cobertura das plantas daninhas. Evitar aplicações em condições de presença de orvalho.

O sistema de agitação do produto no tanque, deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação

Obs: Seguir estas condições de aplicação, caso contrario consultar um Engenheiro Agrônomo

### INTERVALO DE SEGURANÇA:

Milho: 45 dias.

### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana (ANVISA/MS).

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

**PANTANI 750 WG** – Fitotoxicidade: Apresenta seletividade a maioria das cultivares comercial de milho. O uso de Nicosulfuron em alguns híbridos/variedades de milho pode causar sintomas iniciais de fitotoxicidade, que desaparecem naturalmente sem interferir na produtividade. Recomenda-se consultar um Engenheiro Agrônomo para obter informações a respeito dos híbridos/variedades que não devem ser tratados com o produto.

- O uso de produtos organofosforados somente poderá ser realizado 7 dias antes ou depois da aplicação de **PANTANI® 750 WG**. Caso não seja respeitado este limite, poderá ocorrer elevada fitotoxicidade na cultura de milho.
  - Não aplicar em plantas daninhas ou cultura sob “stress” causado, por exemplo: frio, período de seca, excesso de chuvas, seqüência de dias nublados, etc.
  - Não aplicar o produto quando a temperatura estiver abaixo de 10 °C.
  - A ocorrência de chuvas até uma hora após a aplicação do produto poderá diminuir sua eficiência. Não aplicar em culturas de sorgo, nem em locais onde possa haver deriva para este cultivo.
  - Deverá ser respeitado intervalo de sete dias entre as adubações nitrogenadas e a aplicação de **PANTANI® 750 WG**.
  - Evitar deriva na hora da aplicação de **PANTANI® 750 WG** não permitindo que o produto atinja plantações vizinhas de outras culturas.
  - Não aplicar o produto quando as folhas estiverem molhadas pela chuva ou quando houver orvalho nas folhas.
  - Para rotação de cultura observar o prazo de 90 a 120 dias após a aplicação de **PANTANI® 750 WG**.
  - É requerido um período mínimo de 1 hora entre a aplicação de **PANTANI® 750 WG** e a ocorrência da primeira chuva e/ou orvalho abundante nas folhas das plantas daninhas infestantes.
  - Não aplicar **PANTANI® 750 WG** através de sistemas de irrigação.
- Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula. Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos a cultura indicada.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Quando são utilizados herbicidas de mesmo modo de ação, aplicados por vários anos em uma mesma área para o controle das mesmas plantas daninhas ou espécies infestantes, pode ocorrer naturalmente, uma seleção de biótipos de plantas que apresentam certa resistência ao tratamento. Assim algumas espécies ou biótipos poderão vir a se propagar e a dominar a área, tornando-se plantas mais resistentes, que poderão não ser controlados adequadamente, sobrevivendo ao tratamento. Portanto, qualquer produto para o controle de plantas daninhas da mesma classe e/ou de mesmo modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma espécie de plantas infestantes. Recomenda-se incluir outras práticas como estratégia de manejo de resistência, visando prolongar a vida útil dos herbicidas. Práticas culturais como cultivo e uso de herbicidas com diferentes modos de ação na mesma safra ou entre safras, podem ajudar a retardar a proliferação e possível dominância de espécies/biótipos de plantas infestantes resistentes a herbicidas. Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.

Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**  
**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**  
MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para o **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível, o contato com a área aplicada.
- Não aplique o produto contra o vento, se utilizar distribuidor costal. Se utilizar trator (ou avião) aplique o produto contra o vento.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por

cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

-  
**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI’s) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI’s), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI’s) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilize a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

**- INTOXICAÇÕES POR NICOSULFURON -  
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

**- Quadro Médico -**

Sugestões médicas sobre intoxicação por SULFONILURÉICOS

<b>Grupo químico</b>	Sulfoniluréia
<b>Classe toxicológica</b>	

<b>Mecanismo de toxicidade</b>	Atua na inibição da síntese de Acetolactato Sintase inibindo sínteses protéicas que levam a planta invasora à morte.
<b>Toxicidade</b>	Os compostos sulfoniluréticos são pouco absorvidos através do trato gastrointestinal de animais e do homem. A biotransformação desses compostos ocorrem por processo de hidroxilação no anel aromático, desalquilação e conjugação com substratos endógenos especialmente com o UDPGA e PAPS. Em grande proporção, são excretados sob a forma inalterada.
<b>Vias de absorção</b>	Oral, ocular e dérmica
<b>Metabolismo e Toxicocinética</b>	O Nicosulfurom é rapidamente absorvido para o plasma da corrente sanguínea. A molécula e seus subprodutos metabólicos acabam por ser excretada de forma rápida e eficiente pela bile, urina e, principalmente, fezes, de forma que quase 100% do Nicosulfuron ingerido acabam por ser eliminado do organismo por essas vias.
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	A toxicidade sistêmica não é esperada a menos que grande quantidade tenha sido ingerida. Muitas uréias substituídas são irritantes para os olhos, pele e membranas mucosas. Na exposição dérmica repetida pode ocorrer irritação com desconforto ou erupções. A exposição ocular ao nicosulfurom pode causar irritação ocular com desconforto, lacrimejamento ou visão borrada. A ingestão repetida de doses elevadas pode levar à redução da produção dos glóbulos brancos. Também pode ocorrer: - Tosse e dificuldade respiratória. - Náusea, vômito, diarreia, dor de cabeça, confusão e depleção eletrolítica. - Distúrbios do metabolismo proteico, enfisema moderado, e perda de peso em exposições crônicas.
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
<b>Tratamento</b>	Não há antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado ao controle de sintomas clínicos.
<b>Contra-indicações</b>	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco potencial de aspiração.
<b>Atenção</b>	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência <b>PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:</b> <b>Disque-Intoxicação:</b> 0800-722-6001 Rede Nacional de Centro de informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS. <b>Telefone de Emergência da empresa Rotam do Brasil Agroquímica e Produtos Agrícolas Ltda.:</b> (0XX19) 3258-6763 (horário comercial)

## MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

NICOSULFURON – ANIMAIS - Em caprinos, uma dose de 60ppm, foi encontrado em tecidos e no leite <0,1 ppm; portanto Nicosulfuron e os seus metabolitos não sofrem bioacumulação. Hidrólise da ponte e sulfoniluréia hidroxilação foram as principais vias metabólicas. PLANTAS - É degradado rapidamente no caso do milho, DT50 1.5-4.5 d. Resíduos <0,02 ppm em todas as culturas. Hidrólise da ponte sulfoniluréia para formar a piridina sulfonamida e pirimidina amina, e hidroxilação sobre o anel pirimidina, foram as principais vias metabólicas. Solo - Ambiente Solos (aeróbia) DT50 26 d (pH 6,1, 5,1% om, 25 ° C). Em quatro solos arenoso, Kd (25 ° C) 0,16 (pH 6,6, 1,1% om) para 1,73 (pH 5,4, 4,3% om). Fotólise DT50 (solo) 60-67 d; (água) 14-19 d (pH 5), 200-250 d (pH 7), 180-200 d (pH 9). Valores a partir de estudos distintos foram: Solo DT50 24-43 d (20 ° C); DT90 80-143 d (20 ° C). Kd 0.05-0.7. Na água, DT50 15 d (pH 5, 20 ° C).

Fonte: The e-Pesticide Manual – A World Compendium; 20ª. Edição; 2001/2002. CD-ROM.

## **EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:**

### **Agudos:**

Efeitos agudos resultantes de ensaios com animais (Produto formulado):

DL50 oral para ratos: > 2000 mg/kg

DL50 dérmica para ratos: >4000 mg/kg

Irritabilidade dérmica em coelhos: Não irritante

Irritabilidade ocular em coelhos: Irritante Leve.

Concentração letal inalatória em coelhos: >5,05 mg/L

Sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante.

Mutagenicidade: No teste de micronúcleos não apresentou efeito mutagênico. No Teste de Ames (mutação gênica reversa) com o produto PRIMERO 750 WG, os resultados obtidos foram considerados negativos para todas as cepas de *Salmonella Typhimurium*, não apresentando efeito mutagênico.

### **Crônicos:**

Não há relatos, na literatura disponível, que os estudos crônicos indicaram quaisquer efeitos relevantes. O contato repetido e prolongado com a pele pode causar irritações

## **SINTOMAS DE ALARME:**

Tosse e dificuldade respiratória; náusea, vômito, diarreia, dor de cabeça, confusão e depleção

Eletrolítica

## **INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

Não utilize equipamento com vazamento.

Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. Aplique somente as doses recomendadas.

Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

Não execute aplicações aéreas de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação da água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

## **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.

O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos; devendo ser isolado de alimentos, bebidas, ração ou outros materiais.

A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

## **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

Isole e sinalize a área contaminada.

Contate as autoridades locais competentes e a Empresa ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA – Telefone de Emergência:

(0xx19) 3258-6763.

Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

Em caso de derrame estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

## **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

#### **LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo de calda do produto.

#### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:



- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

#### **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Adicione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos.
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta de equipamento da lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as partes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, com o piso impermeável, ou no local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o seu término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de 1 ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamento, rações, animais e pessoas.

#### **Embalagem FLEXÍVEL:**

## **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.**

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio desta embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

### **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

## **Embalagem SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O Armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

### **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDA AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente, causam contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmeras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR UM ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

Verificar restrições de uso constantes na lista de agrotóxicos do Paraná.